Dentística Operatória em Odontopediatria - Atualidades

Autor(res)

Analúcia Ferreira Marangoni
Moniclecia Nascimento Pagnose
Maristela Honório Cayetano
Talita Zanluqui De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A adequação dos fatores causais de lesões de cárie, por meio de medidas preventivas específicas, deve ser sempre o primeiro passo a ser pautado. A decisão do tratamento propriamente dito, que diz respeito à restauração propriamente dita, deve ser restrita a cavitações que impeçam a remoção de biofilme em um nicho específico, levando em conta a possibilidade de remineralização e com o objetivo de bloquear mecanicamente os sítios de retenção microbiana. As diferenças entre dentes decíduos e permanentes deve ser sempre respeitada: maior volume da polpa, menor estrutura dental para proteção pulpar, coroa mais branca e raízes mais estreitas são características da dentadura decídua que precisam ser observadas no momento da reabilitação. Além disso, o uso do isolamento absoluto é um dos fatores determinantes no atendimento de qualidade na Odontopediatria relacionado a restaurações em resina. Suas vantagens são: visão mais detalhada do campo de trabalho, proteção quanto à umidade e dos tecidos moles, tratamento mais conservador possível no caso de exposições pulpares não esperadas, conservação asséptica da polpa radicular nas pulpotomias, eliminando o fator séptico saliva, eliminação do risco de deglutição de materiais e instrumentos de pequeno porte, diminuição do tempo de trabalho, auxílio no manejo da criança e repressão dos movimentos da língua e bochecha. A prova dos grampos e amarrias devem ser realizados antes do isolamento. Ainda, o tratamento deve ser sempre o menos invasivo ao paciente, mantendo o máximo de estrutura dental e resguardando a saúde integral da criança.